

Fabio Torres – Piano Brasileiro

Biografia resumida

Fabio Torres começou a estudar piano aos 5 anos e não parou até hoje. Sua música passa pelas horas dedicadas às partituras de Bach, Chopin e Ravel mas também pela audição apaixonada dos mestres do Jazz, como Coltrane e Miles Davis.

Mas foi na riquíssima música popular brasileira que o pianista veio definir seu estilo. Com pouco mais de 20 anos já havia gravado e tocado com Paulo Moura, Heraldo do Monte, Arismar do Espírito Santo e Dominginhos. O encontro com a música imortal de Jobim, Jacob do Bandolim e Pixinguinha, bem como a vivência com João Donato, Toninho Horta, Guinga, Leny Andrade, Ivan Lins e muitos outros, vieram consolidar a música extremamente pessoal e essencialmente brasileira do músico.

Atualmente, Fabio integra o Trio Corrente, um dos mais reconhecidos grupos de Jazz Brasileiro da atualidade, ao lado dos parceiros Paulo Paulelli (contrabaixo) e Edu Ribeiro (bateria). Juntos os três músicos criaram uma maneira única de interpretar os standarts brasileiros e venceram o Grammy Award e o Latin Grammy em 2014 na Categoria Melhor Álbum de Latin Jazz, com o CD Song for Maura, uma parceria com o clarinetista cubano Paquito D’Rivera. Fabio também integra o grupo da cantora Rosa Passos e do trombonista Raul de Souza.

Biografia completa

Fabio Torres iniciou seus estudos de música aos cinco anos de idade. Após formar-se em piano erudito no conservatório, em 1990, ingressou no curso de Composição na Escola de Comunicações e Artes da USP. Nesta fase, paralelamente ao estudo da música erudita, o músico lecionava piano, tocava em bandas de baile e casas noturnas, onde praticava a música popular.

Em 1992, aos 22 anos, integrou a Banda Mistura e Manda, com a qual gravaria seu primeiro CD. No ano seguinte, venceu o Projeto Nascente –prêmio da Editora Abril destinado a revelar talentos na USP – na categoria Música Popular. A partir daí, passou a tocar e gravar com inúmeros artistas da MPB, como Dominginhos, Oswaldinho do Acordeom, Vânia Bastos, Eduardo Gudin e Heraldo

do Monte, entre outros. Em 1996, tocou pela primeira vez no exterior, acompanhando a cantora Célia num show no Principado de Mônaco.

Em 1998, sentindo a necessidade de realizar seus próprios projetos artísticos, Fabio iniciou um duo com o flautista Rodrigo y Castro, com o qual chegou à final do I Prêmio Visa de Música Instrumental, ao lado de Hamilton de Holanda, André Mehmari e Nelson Veras. Neste mesmo ano, participou do Projeto Chorando Alto, ao lado de

Hamilton de Holanda, um dos shows mais elogiados do festival que reuniu nomes como Egberto Gismonti e Herbie Man.

Ainda em 1998, Fabio iniciou uma longa parceria com a cantora Rosa Passos, a qual resultou em inúmeras turnês pelas Américas, Europa e Ásia e também vários CDs gravados, incluindo shows em alguns dos maiores festivais de jazz do mundo como Umbria Jazz e Vitoria-Gasteiz. No último CD lançado pela cantora, Romance (Telarc, 2008), Fabio assina boa parte dos arranjos e toca em todas as músicas. Este trabalho rendeu ao pianista elogios da crítica nacional e internacional. Paralelamente ao trabalho com Rosa, tocou em shows e gravações com Ivan Lins, Toninho Horta, João Donato, Roberto Menescal, Leila Pinheiro, Joyce, Fátima Guedes, Zizi Possi, Leny Andrade entre outros.

Em 2000, iniciou outra parceria com o instrumentista e compositor Chico Pinheiro. Além de shows pelo Brasil, Fabio tocou em quatro CDs do guitarrista, sendo que o último incluiu participações da cantora Dianne Reeves e do saxofonista Bob Mintzer.

Em 2001, formou, ao lado de Edu Ribeiro e Paulo Paulelli, um dos mais reconhecidos grupos de Jazz Brasileiro da atualidade, o Trio Corrente.

Em 2005 lançaram seu primeiro CD, Corrente, cuja produção foi feita por Guennoshin Yassui, um japonês de Tóquio que, ao vê-los tocar uma noite em São Paulo, imediatamente propôs-lhes a gravação.

Em 2008, lançou outro CD em trio ao lado de Celso de Almeida (bateria) e Paulo Paulelli (contrabaixo). Com este trabalho apresentaram-se no Festival de Jazz de Buenos Aires e no Festival de Jazz de Barquisimeto – Venezuela, além de inúmeros shows no Brasil. Neste mesmo ano, participou da gravação do CD “Rio”, do trompetista alemão Till Brönner (vencedor do Prêmio Echo), projeto que teve a participação de Milton Nascimento, Vanessa da Mata, Annie Lennox, Sergio Mendes, Luciana Souza, entre outros, e foi produzido pelo vencedor do Grammy, Larry Klein. Ainda em 2008, Fabio viajou para o Japão com Fabiana Cozza e Marcel Powell para

participar do “Tributo à Baden Powell” realizado pelo saxofonista japonês Sadao Watanabe.

Em 2009, Fabio lançou seu trabalho autoral, Pra Esquecer das Coisas Úteis, CD que contou com as participações de Luciana Alves, Tatiana Parra, Fabiana Cozza, Renato Braz, Chico Pinheiro e Vinícius Dorin, entre outros excelentes músicos. O trabalho recebeu ótimas críticas na imprensa e revelou o lado cancionista do pianista.

Ainda em 2009, fez uma série de concertos especiais chamada Trio Corrente Convida, com as participações de Anthony Wilson (guitarrista da cantora e pianista estadunidense Diana Krall), Joyce, Leny Andrade e Leila Pinheiro.

No ano seguinte, viajou com o Trio Corrente para Copenhague, Amsterdam, Madrid, Tenerife, Dublin e Scopje (Macedônia). Neste mesmo ano, participou na Sala São Paulo do concerto de Chico Pinheiro com Edu Lobo e César Camargo Mariano.

Em 2011, o Trio Corrente lançou seu novo CD, Volume 2, e em seguida participou da Série de Concertos Internacionais Tuca, na Sala São Paulo com a cantora estadunidense Stacey Kent. O trio também viajou para a Espanha com o saxofonista

Paquito D’Rivera e tocou em Festivais pelo Brasil com o guitarrista Mike Stern. Neste mesmo ano, Fabio participou da gravação do DVD ao vivo “O Universo Musical de Raul de Souza”.

Em 2012, o trio Corrente voltou a participar da Série de Concertos Internacionais Tuca, na Sala São Paulo, com Paquito D’Rivera e New York Voices. Com Paquito, o Trio Corrente gravou o Álbum Song For Maura e juntos viajam para Chile, Nicarágua, Espanha, Alemanha, Irlanda e Escócia. Neste mesmo ano, realizou concertos no Sesc Pompéia com a cantora brasileira residente nos EUA, Luciana Souza.

Em 2013, Fabio voltou ao Japão para o lançamento do Álbum “Outra Vez”, de Sadao Watanabe, gravado no fim de 2012. Viajou com Trio Corrente e Paquito D’Rivera para Colômbia e Equador. Produziu para o Sesc o espetáculo Música Perto de Mim, projeto inédito para crianças que contou com a participação de Toninho Ferragutti, Alexandre Ribeiro e Zeli, entre outros excelentes músicos.

Em 2014, o Trio Corrente venceu o Grammy Awards e o Latin Grammy na categoria “Melhor Álbum de Jazz Latino, com o CD Song For Maura, gravado em parceria com Paquito D’Rivera. Participou da Série de Concertos Internacionais da Tuca, na Sala São Paulo, com o Trio Corrente, Lenine, Mônica Salmaso e Zélia Duncan. Tocou nos Concertos Culturais da Caixa com Raul de Souza e

Ron Carter, e no aniversário de 80 anos do trombonista participou do show realizado no SESC Vila Mariana, em São Paulo, ao lado de Richard Bona e Maurício Einhorn. Realizou concertos de Piano Solo no Conservatório de Recife. Participou com o Trio Corrente da série Jazz+ da Orquestra Jazz Sinfônica, no Auditório Ibirapuera em São Paulo. Tocou com Trio Corrente e Paquito D'Rivera em turnês pelo Brasil, Japão, Coréia e EUA.

Em 2015, tocou com o Trio Corrente no Uruguai e pelo Brasil. Realizou Concertos de Piano Solo no Sesc Arsenal em Cuiabá, no Sesc Curitiba e na Virada Cultural em São Paulo. Acompanhou a cantora Rosa Passos em shows pela Finlândia e Dinamarca, e apresentou-se em um duo de pianos com Nelson Ayres no Festival de Jazz de Porto Alegre e na série de Concertos Astra-Finamax, em Jundiá. Participou da Série de Concertos Internacionais da Tuca, na Sala São Paulo com o Trio Corrente e o cantor americano Sachal Vasandan e a cantora francesa Cyrille Aimée.

Em 2016, lançou o novo CD do Trio Corrente, Vol 3. Tocou com a cantora americana Dianne Reeves e o violonista Romero Lubambo na Virada Cultural em São Paulo. Participou com o Trio Corrente do Festival de Jazz de Grahamstown na África do Sul, e da série Jazz Assinaturas com a Orquestra Jazz Sinfônica na Sala São Paulo.

Ainda em 2016, Fabio lançou seu método online de rítmica brasileira aplicada ao piano, o qual tem recebido elogios de vários pianistas brasileiros, e viajou em turnê para a Coreia do Sul acompanhando a cantora de jazz Youn Sun Na.

Em abril de 2017, Fabio lançou seu novo álbum autoral, "De Cara pro Sol", no Sesc Pompeia, em São Paulo.

Fabio Torres

<http://fabiotorres.mus.br>

contato@fabiotorres.mus.br

+55 11 3766-8557